



Trabalho 2242

O USO DO RECURSO LÚDICO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DE ALAGOAS.

Elisson Bezerra de Lima¹

Leiliandry de Araújo Melo²

Luciana da Conceição Silva³

Maria Mayara Stephanie de Medeiros Freitas⁴

Rosana Santos de Albuquerque⁵

Thalita Marques de Mesquita⁶

Introdução: A prática da Educação em Saúde é uma das atividades que requer grande atenção dos profissionais de saúde. Por sua magnitude, a educação em saúde, deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. Educação em saúde significa contribuir para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua vida.^{1,2} Para alcançar um nível adequado de saúde, a população precisa saber identificar suas necessidades básicas; assim como adotar mudanças de comportamentos, práticas e atitudes, além de dispor dos meios necessários à operacionalização dessas mudanças, sendo responsabilidade dos profissionais de saúde mostrar alternativas para que a população tome atitudes que lhe proporcione saúde em seu sentido mais amplo.² Neste contexto, o profissional de Enfermagem ganha um amplo destaque, visto que o mesmo mantém contato direto com a população. A educação em saúde engloba todas as ações de saúde e deve estar inserida na prática diária do enfermeiro, fazendo com que o mesmo obtenha uma análise crítica de sua atuação como educador em saúde. Este educador deve ser um importante agente atuante na prevenção e na prática deve estar preocupado com a melhoria das condições de saúde das populações.³ Este educador precisa buscar meios para que a população abordada compreenda aquilo que ele deseja ensinar. No caso da área da saúde, uma das principais populações assistidas é a infantil, sendo o jogo um ótimo recurso didático para os educadores ou estratégia de ensino para educadores, além de ser um rico instrumento para a construção do conhecimento.² Jogos educativos podem facilitar o processo de ensino-aprendizagem e ainda serem prazerosos, interessantes e desafiantes. Os mesmos, ultimamente, vêm ganhando espaço dentro das escolas, numa tentativa de trazer o lúdico para dentro da sala de aula, visto que quando usados pedagogicamente, auxiliam os educandos na criação e familiarização de conhecimentos, e nesta perspectiva trazem a saúde para mais perto desta população vulnerável a tantas doenças.⁴ **Objetivo:** Este estudo objetiva descrever a utilização de um recurso educativo no processo de ensino-aprendizagem de educação em saúde utilizado em crianças que frequentam o ambiente escolar. **Metodologia:** O recurso educativo foi aplicado em duas escolas que participaram no ano de 2012 de um Projeto de Extensão da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, composto por 20 alunos dos mais diversos cursos da área da saúde. O recurso foi utilizado em turmas do 5º e 6º ano do ensino fundamental de uma Escola Pública do

¹ Graduando de enfermagem do 3º ano da UNCISAL

² Graduanda de enfermagem do 3º ano da UNCISAL

³ Graduanda de enfermagem do 3º ano da UNCISAL

⁴ Graduanda de enfermagem do 3º ano da UNCISAL

⁵ Graduanda de enfermagem do 3º ano da UNCISAL

⁶ Graduanda de enfermagem do 3º ano da UNCISAL. E-mail:

thalitam.mesquita@hotmail.com



Trabalho 2242

Estado de Alagoas e foi elaborado especificamente para as aulas de Primeiros Socorros, que abordavam temas cotidianos, como parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas, queimaduras e feridas. O instrumento era composto por uma Caixa Lúdica de Primeiros Socorros, na qual possuía vários objetos necessários para socorrer vítimas em situações urgência e emergência, assim como objetos considerados “mitos populares”. Organizamos a sala em formato de “U” para que todos tivessem a oportunidade de interagir e através de um diálogo bem aberto apresentamos à caixa a turma, o que despertou bastante curiosidade entre os alunos. Formulamos perguntas que evidenciaram o conhecimento prévio deles sobre o assunto. Dessa forma, fomos desmistificando o conhecimento popular e construindo um conhecimento fundamentado no saber científico. A partir do desenvolvimento das atividades, os objetos ditos “mito popular”, foram descartados em um lixo fictício, enquanto que os objetos pertinentes permaneciam dentro da caixa. Desta forma, através dos três sentidos: visão, por estar observando todos os objetos, a audição pelas várias repetições dos nomes dos objetos utilizados e não utilizados e o tato através da distribuição dos objetos entre eles, todos tiveram a oportunidade de se familiarizar com o tema, tornando mais fácil a compreensão e a fixação do assunto. Através das nossas perguntas percebemos que eles conseguiram fixar bem o que realmente deveriam utilizar e a maneira como utilizar. Para finalizar a utilização do recurso educativo e testar os conhecimentos adquiridos, propomos situações de urgência e emergência, na qual as crianças encenavam os casos e um dos alunos era escolhido como o “Jovem Doutor Socorrista” que iria prestar todo socorro a vítima fictícia, além de escolher os materiais adequados para a situação proposta. Percebemos que a construção do conhecimento pela criança torna-se mais significativa quando esta participa ativamente das atividades, sendo imprescindível que o ponto de partida seja seu conhecimento prévio. Confirmando assim os achados da literatura, que diz: A utilização dos jogos lúdicos torna as aulas mais agradáveis com o intuito de fazer com que a aprendizagem torne-se algo mais fascinante; além disso, as atividades lúdicas podem ser consideradas como uma estratégia que estimula o raciocínio, levando o aluno a enfrentar situações conflitantes relacionadas com o seu cotidiano.² **Resultados:** O uso do recurso estimulou as crianças a expor seus conhecimentos populares, possibilitando uma intervenção maior do monitor de acordo com as situações apresentadas por elas. A estratégia de promover momentos de encenação permitiu tanto a avaliação dos conhecimentos trabalhados, quanto uma reflexão dentre as crianças sobre sua possível atuação em situações de urgência e emergência. Por fim, a experiência com a utilização do recurso pedagógico no processo de educação em saúde demonstrou grande relevância para o aprendizado dessas crianças, uma vez que oportunizou uma interação maior entre aluno-monitor e aluno-aluno, permitindo assim a construção significativa do conhecimento por elas. **Conclusão:** Torna-se fundamental que o profissional de Enfermagem esteja atualizado enquanto educador, propondo novas metodologias de ensino que facilitem a transmissão do seu conhecimento, assim como a compreensão dos assuntos referentes a saúde por parte do público alvo.

Descritores: Educação em saúde, Enfermagem em saúde comunitária. Formação em Enfermagem e as políticas sociais

Referências: 1. Milon HO, Jacirema MFG. Educação em saúde: uma experiência transformadora. Rev. Bras. Enferm, Brasília (DF). 2004; 57 (6): 761-3. 2. Fernanda MSF, Felício JRN, Tavares MSL. Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. Rev. Bras. Enferm, Brasília 2010; 63(1): 117-21. 3. Lourdes MDB, Saube R. A prática de cuidados em comunidades rurais e o preparo da enfermeira [Tese de doutorado em enfermagem]. Florianópolis (SC): Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina. 2000.2011. 4. Mausolff FG, Rosecler MB. Jogos educativos. Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas. Rio Grande do Sul. 2006; 4(2).